

... 'Super Ladies Night' nas Vespas

Depois de um 'réveillon' em cheio, a 'catedral' da noite madeirense sugere para esta noite a primeira 'Super Ladies Night' de 2010, que voltará a contar com a selecção de ritmos dançáveis do DJ Oxy (Romano Faria). No Jam estará Celso Veloza para uma noite 'Forever Disco', enquanto que Paul Sergy Far estará no Marginal.

Festa latina esta noite no Copacabana

A discoteca Copacabana, no Casino da Madeira, promove esta noite uma festa latina intitulada 'Ressaca com Guasakaka', que contará com a selecção musical de um DJ convidado, além da actuação de uma banda ao vivo denominada precisamente Guasakaka. Uma sugestão para que comece o ano novo da melhor forma possível.

Mini Eco Bar retorna com imagem renovada

Após o encerramento da época natalícia com a noite de ano novo, o bar funchalense regressa com a imagem renovada, com peças e 'decor' a cargo de Jimmy Boy e Mónica Correia, responsável pelo projecto Fresh Home Decor. Após um ano de afirmação, o Mini já é uma referência no Funchal, e hoje à noite, reabre com a selecção musical de Michael Yang.

'Noite Pirata' no clube Must em Machico

O espaço de diversão nocturna Must propõe hoje à noite uma festa diferente: a cada 4 euros de consumo é oferecida uma senha que dá direito a abrir o baú, essa senha terá de ser trocada junto ao baú com a promotora por uma chave que poderá ser a chave-mestra. Há diversos prémios para oferecer. A selecção musical será do DJ NS Project.

Senhora do Mar embarca em 'Alma Marinheira'

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnoticias.pt

'Quem mais sonha é quem mais ama', diz a letra de 'Alma Marinheira', canção original de Valter Rolo e Fernando dos Santos que dá o título ao primeiro disco de Vânia Fernandes e um dos dois 'singles' de promoção do trabalho, a lançar no próximo mês de Fevereiro. O outro é 'Trova do Vento que Passa', tema de Manuel Alegre recuperado pela jovem madeirense, nesta versão com arranjos de Marino de Freitas e que também já está passar nas rádios regionais, incluindo na TSF-Madeira.

A voz de 'Senhora do Mar' sonhou e vê agora concretizado o sonho de ter um trabalho gravado, este com produção do conhecido baixista da fadista Mariza e com o apoio da Endemol. O prémio ganho com a vitória no concurso da RTP 'Operação Triunfo', em Janeiro de 2008, toma forma quase dois anos depois, estando prevista a distribuição a partir do próximo mês.

Para o lançamento do disco, a acontecer num local e data definir no decorrer de Fevereiro, está a ser preparado um espectáculo, adiantou a cantora, que faz questão de apresentar primeiro o seu registo de estreia na Região: "Lá será mais um. Eu gostaria que partisse daqui, porque eu parti daqui e tudo isto partiu daqui".

Nos dois anos até ao disco, o mais complicado foi mesmo escolher o seu estilo musical, assumiu: "Eu nunca gostei de rótulos, nunca gostei de dizer eu sou uma cantora de jazz, ou sou fadista, ou sou isto... acima de tudo eu sempre tive de cantar de tudo, porque é isso que nós fazemos nas noites da Madeira, temos de cantar de tudo e ir ao encontro das pessoas. De maneira que eu estava com dificuldade em encontrar o meu caminho".

Desde o primeiro contacto com Marino Freitas, o produtor, passaram três meses, dedicados à compo-



Vânia está a preparar um espectáculo para o lançamento do seu primeiro disco 'Alma Marinheira'. FOTO ASPRESS

sição, à selecção de repertório, aos arranjos e à gravação entre a digressão de Marino, que acompanha a fadista Mariza pelo Mundo, contou. "Foi uma turbulência, mas conseguimos". O trabalho já está todo gravado.

'Alma Marinheira' é feito de muita música e de muitas influências, segundo a cantora. Tem dois 'covers', um tema tradicional madeirense ('Canção de Embalar') e sete originais. "Acima de tudo, foi um belíssimo compositor que encontrei, que também toca piano no disco e é o braço direito do Marino, - que é o Valter Rolo - e que foi uma peça-chave para o projecto, porque tem uma sonoridade muito própria. Ele é um pianista de jazz, mas o Marino, por outro lado, quando faz os arranjos pensa mais em world music, agora com a experiência cada vez mais crescente que ele tem, e também em procurar o nosso lugar na música

VÂNIA FERNANDES LANÇA EM FEVEREIRO O PRIMEIRO DISCO. DOIS SINGLES RODAM JÁ NAS RÁDIOS

portuguesa. Esse foi o nosso grande desafio".

Vânia Fernandes fala de 'Alma Marinheira' como um projecto "bastante ambicioso a nível musical". Destaca as muitas participações de muitos músicos e o formato de orquestra, em digital porque não tiveram orçamento para pôr uma orquestra a gravar.

Agora segue-se o formato de espectáculo. "É a próxima coisa a pensar", garantiu, acrescentando que, entre outras coisas, falta eleger a banda suporte. A banda que

vai acompanhar Vânia em palco será escolhida por Marino Freitas. "Ele é que sabe as pessoas certas para fazer o que ele imaginou na cabeça. Ele terá uma palavra sempre a dizer. Eu confio plenamente nele, tal como confiei até agora", disse.

O desafio que se coloca agora é fazer o máximo de espectáculos possíveis no âmbito do disco. "Eu acredito que vai haver aqui uma mudança. Até agora eu fiz espectáculos bastante bons, aqui, com a nossa equipa de cá, mas mais de covers, 'Operação Triunfo', dentro deste âmbito. Agora não quer dizer que deixe de fazer isso, mas tenho este projecto essencial para mostrar, que é uma coisa mais minha, diferente. Já não é a 'Senhora do Mar', a 'Senhora do Mar' tem a ver com o Festival, eu espero que as pessoas gostem e recebam esta 'Alma Marinheira' da mesma maneira.

Denúncias no Facebook contra discriminação a Carlos Costa

Acabar com o movimento contra a presença de Carlos Costa no 'Ídolos' é o objectivo da denúncia feita à administração da rede social Facebook por António Trindade e por outros aderentes.

O autor de 'Carlos Costa Rumo à Vitória', um dos dois grupos de apoio ao madeirense finalista do concurso de talentos da SIC, está a fazer valer o seu direito de reclamar e convidou os restantes a fazerem o mesmo, de forma a acabar com a iniciativa de contornos xenófobos. "Eu próprio já denunciei e sei que muitos outros já o fizeram", disse, lembrando que está em causa é o talento e

não a sua proveniência. "Existe a possibilidade de fazer essa denúncia que já está a ser feita por muitos apoiantes, que repudiam as atitudes de um júri que é merceeiro (...) e o movimento que foi criado como contestação", adiantou António Trindade, que apesar de ser presidente da Casa do Povo da Ilha, apresenta-se a título individual.

O responsável defende que "qualquer pessoa que seja lúcida e respeite os princípios de ética, com toda a razão, verá que deve denunciar este movimento" e recorda que o Facebook dá a possibilidade de partilhar e divulgar o

ANTÓNIO TRINDADE FOI UM DOS QUE CONTACTARAM A ADMINISTRAÇÃO PARA ACTUAR

grupo, mas que oferece também a possibilidade de denunciar, quando é caso para isso. "Penso que se houver uma participação massiva na rede social fará com que esse movimento desapareça. Pelo que consta, a pessoa que criou esse movimento escondeu-se, desapareceu completamente, o que demonstra uma atitude covarde, quando se fomenta e organiza movimentos deste tipo nas redes sociais", lamentou.

O responsável por 'Carlos Costa Rumo à Vitória', que com 'Vamos Manter o Carlos nos Ídolos' junta mais de 1800 apoiantes, criticou ainda a televisão pelo mau

exemplo do programa, visto por muitas famílias: "São dados muito maus exemplos de gestão de talentos. O efeito que deveria ter nos jovens, tem um efeito por vezes perverso e prejudicial, que é em cinco minutos de fama poder rotular uma pessoa para uma vida inteira".

A par disto, referir ainda a criação de <http://caarloscostaa.blogs.sapo.pt/>, um blog de apoio ao jovem madeirense, que domingo volta a estar perante o júri, incluindo Moura Santos, que afirmou na gala passada que espera que o cantor não seja o vencedor do concurso. P.H.